



Filipe Luís “resgata” estratégia antiespionagem de Jorge Jesus em 2019 para blindar o Flamengo de olhares nos treinos finais

O tamanho da preocupação



Centro de Treinamento da seleção peruana está todo envelopado com lonas pretas para evitar a observação indesejada das atividades do Flamengo antes da decisão da Libertadores no Estádio Monumental hoje

VICTOR PARRINI

Filipe Luís nunca escondeu o jogo quando abordado sobre o assunto Jorge Jesus. É admirador do estilo ofensivo de jogo do técnico português, de alguns conceitos táticos e metodologia de trabalho. Ontem, durante o último treino do Flamengo antes da final da Libertadores contra o Palmeiras, utilizou-se de recurso “antiespionagem” do antigo chefe para driblar os olhares curiosos de jornalistas e possíveis informantes alviverdes nos arredores no CT da Federação Peruana.

Lonas pretas cercaram todo o perímetro do campo principal da casa da seleção peruana. O objetivo era evitar a observação sem autorização das atividades comandadas por Filipe Luís, na quinta-feira e ontem. A primeira vez que isso aconteceu foi em 2019, a mando de Jorge Jesus, quando Filipe Luís ainda era lateral-esquerdo. A Federação Peruana gostou da iniciativa e optou por replicá-la.

O último treino do Flamengo para a final reforçou a condição do zagueiro Léo Ortiz de começar como titular. Recuperado de lesão no tornozelo direito, ele

não joga desde 29 de outubro, a partida de volta da semifinal da Libertadores contra o Racing. Há grandes chances de que o camisa retome o posto na defesa ao lado de Léo Pereira e mova Danilo para a reserva.

“Claro que não vamos correr riscos com os jogadores. Vão a campo os quem, na minha visão, estiverem melhores para performar e, dependendo também do que eu acredito, que a equipe precisa. Amanhã, vamos saber os que serão escolhidos”, destacou Filipe Luís, na entrevista coletiva.

Figura ativa nas campanhas

dos títulos do Flamengo nas campanhas vitoriosas Libertadores de 2019 e 2022, com Jorge Jesus e Dorival Júnior, e vice em 2021 sob a batuta de Renato Gaúcho, Filipe Luís comentou sobre a responsabilidade de orquestrar a equipe como técnico. “É um sentimento diferente do que como jogador, porque antes eu precisava me preocupar comigo mesmo, com meu corpo, minhas pernas, meu comportamento em campo. Mas agora, como um treinador, preciso preparar tudo, para todos os jogadores. Primeiro, escolher quais começam o jogo, quem fica

no banco, qual será o plano de jogo, o comportamento defensivo, ofensivo... É muito diferente estar como treinador, mas estou aproveitando minha experiência e espero aproveitar também no jogo”, compartilhou.

Embora esteja suspenso, o equatoriano Gonzalo Plata também foi a campo no treinamento. O centroavante Pedro viajou, mas é ausência praticamente certa, devido a um problema na coxa. Ontem, 10 dos 30 relacionados pelo técnico Filipe Luís para a final foram submetidos a exames antidoping da Conmebol. A testagem também foi feita

durante a atividade do Palmeiras.

No fim da tarde, os jogadores cruzaram aproximadamente 12km para realizarem o tradicional reconhecimento do gramado do Estádio Monumental. Filipe Luís, Arrascaeta e Bruno Henrique conhecem bem o local, que consagrou o Flamengo bicampeão da Libertadores em 2019, contra o River Plate. Diferentemente do rubro-negro, o Palmeiras optou por não ir ao campo da decisão de hoje, justificando que jogou na arena mais badalada do Peru em agosto, contra o Universitário, com goleada por 4 x 0.

Luis Acosta/AFP



Abel Ferreira teve dois treinos no Peru para bater o martelo sobre escalação

Abel indica Palmeiras com jogadores em funções diferentes: “Surpresa”

A escalação do Palmeiras não deve ter grandes novidades, sobretudo devido aos 11 jogadores poupados pelo técnico Abel Ferreira na derrota por 3 x 2 para o Grêmio quatro dias atrás. Porém, há possibilidades de surpresa na forma como a equipe se comportará em campo, como sugeriu na entrevista coletiva na véspera da final contra o Flamengo.

A provável equipe titular alvi-

verde tem Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Bruno Fuchs, Andreas Pereira, Raphael Veiga e Allan; Flaco López e Vitor Roque. “É uma final, o grosso nos conhecemos, mas será definido por detalhes, onde cada peça pode jogar. O treinador do Palmeiras gosta de jogadores que atuam em várias posições. A surpresa pode ser essa, a dinâmica dos jogadores. Vocês saberão o que podemos fazer no

contexto”, discursou.

O tricampeonato da Libertadores do Palmeiras, conquistado em 2021, justamente sobre o Flamengo, teve estratégia semelhante de Abel Ferreira. O meia Gustavo Scarpa funcionou como um lateral-esquerdo, enquanto o ala Piquerez exerceu a função de zagueiro.

“As equipes se conhecem melhor do que nunca e nosso rival que me conhece ainda

mais, porque estou há cinco anos no Palmeiras, e o técnico do Flamengo, há um. Eles me conhecem mais pelos cinco anos”, comentou sobre mistérios nas escalações.

Ontem, foi possível observar a participação de Paulinho nas atividades com o grupo. No entanto, o atacante não deve ir sequer para o banco de reservas. Em julho, passou por cirurgia de fixação da tibia.

BRASILEIRÃO

Com goleada, Vasco volta a vencer

O Vasco subiu ao gramado do Estádio São Januário para enfrentar o Internacional com o peso de cinco derrotas consecutivas, 11 gols sofridos e apenas um marcado. Ontem, lavou a alma ao aplicar 5 x 1 na companhia gaúcha, em noite de dilúvio na Colina Histórica.

Fernando Diniz orquestrou uma equipe agressiva contra o Internacional. Aos nove minutos, o placar registrava 2 x 0, graças aos gols de Andrés Gómez e Rayan. O Internacional descontou com Ricardo Mathias. Depois, a partida quase não foi retomada, devido à condição do gramado, prejudicada pelas fortes chuvas no Rio.

Após 1h30min de paralisação, o jogo foi retomado. O Vasco seguiu superior contra um Internacional frágil. Rayan precisou de dois minutos de bola rolando no segundo tempo para devolver vantagem tranquila ao cruzmaltino. Ainda houve tempo para Cauan Barros e Nuno Moreira

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	75	36	22	9	5	74	24	50
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	60	32	28
3º Cruzeiro	68	35	19	11	5	52	25	27
4º Mirassol	63	35	17	12	6	58	34	24
5º Fluminense	58	36	17	7	12	46	38	8
6º Botafogo	58	35	16	10	9	50	32	18
7º Bahia	57	36	16	9	11	48	44	4
8º São Paulo	48	36	13	9	14	40	46	-6
9º Grêmio	46	36	12	10	14	42	48	-6
10º Vasco	45	36	13	6	17	55	53	2
11º Bragantino	45	36	13	6	17	40	54	-14
12º Corinthians	45	35	12	9	14	38	42	-4
13º Atlético-MG	45	35	11	12	12	38	40	-2
14º Ceará	42	35	11	9	15	32	35	-3
15º Santos	41	36	10	11	15	39	50	-11
16º Internacional	41	36	10	11	15	41	53	-12
17º Vitória	39	35	9	12	14	32	48	-16
18º Fortaleza	37	35	9	10	16	38	53	-15
19º Juventude	34	36	9	7	20	34	65	-31
20º Sport	17	36	2	11	23	28	69	-41

provocarem o quinto dos infernos para os gaúchos com o 5 x 1.

O próximo compromisso do Vasco na Série A será na terça, às 19h, contra o Mirassol, em São Januário. Ameaçado pelo segundo rebaixamento, o Inter visita o São Paulo no dia seguinte, às 20h, na Vila Belmiro.

36ª RODADA

Terça-feira	
Atlético-MG 1 x 1 Flamengo	
Grêmio 3 x 2 Palmeiras	
Quarta-feira	
Bragantino 0 x 1 Fortaleza	
Quinta-feira	
Fluminense 6 x 0 São Paulo	
Ontem	
Juventude 1 x 1 Bahia	
Vasco 5 x 1 Internacional	
Santos 3 x 0 Sport	
Hoje	
16h Vitória x Mirassol	
21h Ceará x Cruzeiro	
Amanhã	
16h Corinthians x Botafogo	

O Santos também fez o dever de casa ao bater o Sport por 3 x 0 e rebaixou o Juventude, que empatou com o Bahia por 1 x 1. Graças aos gols de Neymar, Lucas Kal (contra) e João Schmidt, o Peixe sai momentaneamente do Z-4 e torce, hoje, pelo Mirassol contra o Vitória no Barradão.

STOCK CAR

Acidente gera tensão durante treinos livres

LUÍS MOREIRA

Apesar do acidente envolvendo Bruno Baptista e João Paulo de Oliveira no segundo treino livre da 11ª etapa da temporada, na tarde de ontem, o fluxo da Stock Car no Autódromo Internacional de Brasília segue normalmente para o fim de semana de prova.

A batida provocou fogo no carro de Baptista, mas apesar do susto, ambos foram encaminhados conscientes ao Hospital DF Star, com queixas de dores nas costelas. Os dois treinos foram liderados por Felipe Fraga (1min58s374).

Devido ao impacto, a programação sofreu atraso e forçou alteração no segundo treino livre. No lugar dos tradicionais 60 minutos, com divisão entre grupos, a atividade foi encurtada para 40 minutos. Anfitrião e estreado no Autó-

Divulgação/ Stock Car



Felipe Fraga foi o mais rápido nos treinos livres de sexta-feira: 1min58s374

dromo de Brasília, Enzo Elias terminou em segundo (1min58s629). Júlio Campos fechou em terceiro (1min58s862), seguido de Zezinho Mugitti (1min58s925) e Felipe Baptista (1min59s062).

Hoje, a primeira atração é a classificação da Stock Car Light, às 10h, com largada ao meio-dia. A categoria principal inicia os trabalhos às 10h40, com a definição do grid. Às

15h40, haverá a prova sprint.

A etapa no DF antecede a final em Interlagos, no próximo mês. O título está em disputa entre companheiros da equipe RC. Felipe Fraga lidera, com 787 pontos. Gaetano di Mauro é o vice (722), enquanto o brasileiro Enzo Elias é 3º (614).

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**